

Condsef relata descaso com servidores a ministro

A Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) foi recebida em reunião nesta segunda-feira, 19, pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Franklin Martins. No encontro, foi feito um relato de toda a trajetória e causas de movimentos de mobilização ocorridos desde o final do ano passado e também neste ano. Inclusive, foi lembrado que servidores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mantêm um processo de paralisação de atividades pelo atendimento de suas principais reivindicações. Nesta terça, um ofício foi encaminhado a Franklin Martins solicitando que seja levado ao presidente Lula o pleito desses servidores. A entidade também quer que seja relatada toda a insatisfação da base da Condsef, tanto com os infrutíferos processos de negociação instalados no Ministério do Planejamento, quanto com as tentativas de criminalização da mobilização dos servidores em torno da luta pelo cumprimento de acordos. Acordos que uma vez firmados geram expectativas e quando não cumpridos, acabam sendo grande motivador das mobilizações no setor público.

Na reunião com o ministro da Secretaria de Comunicação Social, a Condsef falou da decisão dos servidores do MTE de permanecerem mobilizados em diversos estados brasileiros. A

categoria, que está há mais de 80 dias paralisada, segue mantendo 50% de trabalhadores em áreas consideradas essenciais, cumprido determinação feita pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Uma das principais causas deste conflito continua sendo o improdutivo processo de negociações. No ofício a Condsef explica o pleito da categoria que é a construção de uma carreira para o MTE com tratamentos similares a do Seguro Social. Hoje, o abismo salarial entre servidores que cumprem funções semelhantes chega a 100%.

Luta mantida em ano eleitoral e durante recesso parlamentar – Há uma expectativa de que continuem os diálogos em busca de uma solução para conflitos instalados, no MTE e em outros setores, mesmo durante período marcado por recesso parlamentar e impedimentos de envio de projetos devido a lei eleitoral. Os servidores devem permanecer atentos.

Todas as notícias envolvendo de interesse dos servidores da base da Condsef vão continuar sendo publicada aqui em nossa página. Como divulgado nesta segunda, a atualização diária está temporariamente suspensa. Mas, a qualquer momento, assim que surgirem informações relevantes ligadas aos setores da base da Condsef, nossa página será atualizada.

Fonte: Condsef

Sebrae Maranhão e Néctar recrutam recém-formados para projeto de inovação

Por meio do Núcleo de Empreendimentos em Ciência, Tecnologia e Artes (Néctar), o Sebrae Maranhão está recrutando 25 recém-formados (com até três anos de colação de grau), para trabalhar como bolsistas no Projeto Agente Local de Inovação (ALI). O valor da bolsa é de R\$ 2 mil.

No primeiro momento, 15 bolsistas serão contratados imediatamente como pesquisadores de inovação após passar por avaliações e entrevista e 10 ficarão em cadastro de reserva. Os contratados receberão capacitação do Sebrae por dois meses antes de iniciar o trabalho de campo. Cada agente será responsável por atender e acompanhar 50 empresas no período de dois anos.

O edital do processo seletivo está disponível no hostsite da Néctar (www.projetoalima.com.br) onde também se encontra a ficha de inscrição – disponível ao candidato até o dia 28 de julho.

FRASE DO DIA

“A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso cante, chore, ria e viva intensamente antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos”.

Charles Chaplin



APOSENTADORIA ESPECIAL

Em 21 respostas, o que você precisa saber após a decisão do STF que assegura contagem especial de tempo de serviço e aposentadoria especial para servidores federais submetidos a condições insalubres

Acesse www.sindsep.org.br

Definitivo

Carlos Drummond de Andrade

Definitivo, como tudo o que é simples.
Nossa dor não advém das coisas vividas,
mas das coisas que foram sonhadas e não se cumpriram.

Sofremos por quê? Porque automaticamente esquecemos
o que foi desfrutado e passamos a sofrer pelas nossas projeções
irrealizadas, por todas as cidades que gostaríamos de ter
conhecido ao lado do nosso amor e não conhecemos, por todos
os filhos que gostaríamos de ter tido junto e não tivemos,
por todos os shows e livros e silêncios que gostaríamos de ter
compartilhado, e não compartilhamos.
Por todos os beijos cancelados, pela eternidade.

Sofremos não porque nosso trabalho é desgastante e
paga pouco, mas por todas as horas livres que deixamos de ter
para ir ao cinema, para conversar com um
amigo, para nadar, para namorar.

Sofremos não porque nossa mãe é impaciente conosco,
mas por todos os momentos em que poderíamos estar
confidenciando a ela nossas mais profundas
angústias se ela estivesse interessada em nos compreender.

Sofremos não porque nosso time perdeu, mas pela
euforia sufocada.

Sofremos não porque envelhecemos, mas porque o
futuro está sendo confiscado de nós, impedindo assim que mil
aventuras nos aconteçam, todas aquelas com as quais sonhamos
e nunca chegamos a experimentar.

Por que sofremos tanto por amor?
O certo seria a gente não sofrer, apenas agradecer por termos
conhecido uma pessoa tão bacana, que gerou em nós um
sentimento intenso e que nos fez
companhia por um tempo razoável, um tempo feliz.

Como aliviar a dor do que não foi vivido?
A resposta é simples como um verso:

Se iludindo menos e vivendo mais!!!
A cada dia que vivo, mais me convenço de que o
desperdício da vida está no amor que não damos,
nas forças que não usamos, na prudência egoísta que nada
arrisca, e que, esquivando-se do
sofrimento, perdemos também a felicidade.

A dor é inevitável.
O sofrimento é opcional...

